D004

I Encontro Pré - Alfabetização de Ceilândia

autoria: CEPAFRE

1990

I ENCONTRO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DE CEILÂNDIA

CENTRO DE EDUCAÇÃO PAULO FREIRE DE CEILÂNDIA

GTPA/DF - GRUPO DE TRABALHO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

APOIO: UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DECANATO DE EXTENSÃO

CEILÂNDIA - DF, 26 E 27 DE MAIO DE 1990

AUDITÓRIO DO C.E.T. - CENTRO DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO

O Centro de Educação Paulo Freire de Ceilândia CEPAFRE, com a colaboração dos demais membros do GTPA/DF - Grupo de Trabalho Pró-Alfabetização do Distrito Federal e apoio do Decanato de Extensão da Universidade de Brasília - UnB, realizou nos dias 26 e 27 de maio de 1990 este I ENCONTRO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DE CEILÂNDIA, no auditório do C.E.T. - Centro de Educação para o Trabalho da Fundação Educacional do Distrito Federal. Com a realização deste evento cumpriu-se uma das propostas do I ENCONTRO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, promovido pelo GTPA/DF em 16, 17 e 18 de fevereiro de 1990, no auditório da Faculdade de Tecnologia da Universidade de Brasília.

O Centro de Educação Paulo Freire de Ceilândia - CEPAFRE, foi fundado em 02 de setembro de 1989, por jovens ceilandenses participantes do Núcleo Paulo Freire de Alfabetização de Jovens e Adultos, criado pela direção eleita do Complexo Escolar "A"/ Escola Normal de Ceilândia, com a orientação pedagógica de mestrandos de Educação da UnB, em maio de 1985. Originariamente comprometido com a alfabetização de jovens e adultos de Ceilândia, o CEPAFRE adaptou os objetivos do GTPA/DF à realidade ceilandense cumprindo-os neste I Encontro no seguinte:

1. Informar à comunidade de Ceilândia sobre os motivos de instituição do ano de 1990, pela UNESCO, como Ano Internacional de Alfabetização.
2. Buscar a participação integrada de Entidades da Sociedade Civil e governo na questão da alfabetização na Ceilândia.
3. Mobilizar pessoas e Instituições para um engajamento efetivo na problemática da erradicação do analfabetismo da Ceilândia, sobretudo da troca de experiências existentes em outras cidades do DF.
4. Coletar elementos para configuração de um plano de trabalho, com vistas ao desencadeamento de ações a partir de 1990.

Com cerca de 160 participantes, é significativo registrar que estes representavam 29 entidades entre instituições governamentais, organizações não governamentais, nacionais e estrangeiras, empresas, sindicatos, organizações populares, organizações estudantis de 2º grau, movimentos sociais, entidades religio

sas, entidades filantrópicas, abrangendo Ceilândia, Taguatinga, Plano piloto, Guará, Gama, Paranoá e região do entorno (Novo Gama).

As atividades programadas neste Encontro, coordenado por Maria Madalena Torres (abertura) e Pedro de Oliveira Lacerda (encerramento), respectivamente Presidente e Vice-Presidente do CEPAFRE, contemplaram mural, painéis, palestra, mostra de vídeos, que alimentaram debates e propostas nos grupos de trabalho e plenárias. Contribuiram para as reflexões:

- o mural sobre a situação do analfabetismo no mundo, América Latina, Brasil, Distrito Federal, elaborado (pesquisa de textos) e confeccionado por um grupo de estudantes de 2º e 3º graus de Ceilândia.
- o painel sobre "Problema do analfabetismo de crianças, jovens e adultos de Ceilândia", composto pela Profª Ivone Miguela Mendes (Coordenadora do CBA - Ciclo Básico de Alfabetização - FEDF - Regional de Ceilândia), João Batista Silva, Clarice Miriam de C. Souza e Idneide Quirino de Souza (Associação "Projeto Criança"), Profª Maria Alexandra Militão Rodrigues (alfabetização de crianças) - Profª Maria Luiza P. Angelim (Coordenadora do Projeto de alfabetização de jovens e adultos em Ceilândia), ambas da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília - UnB.
- a palestra sobre "Os meios de comunicação e a alfabetização" da Profª Laura Maria Coutinho da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília - UnB.
- o painel sobre "Experiências de alfabetização de crianças, jovens e adultos" composto por Maria Margarida Machado Moura (Centro Comunitário - Núcleo Paulo Freire do Gama), Tania Regina Zamborlam (Serviço Paz e Justiça do Gama), Maria de Lourdes P. dos Santos e Juarez Alves Martins (CEDEP - Centro de Educação e Desenvolvimento do Paranoá), Viridiano Custódio de Brito, Conceição Maria Ribeiro, Núbia Silva Araújo (Associação de Moradores da Expansão do Setor "O"), Serguem Jessui M. da Silva (Visão Mundial), Dilma Vargas Garcia, Júlia Francisca Alves de Souza, Lucídio Sebastião Lourenço (CDS - Sobradinho/Comissão de Educação de Sobradinho), Jaci Braga Rodrigues (Sindicato dos Professores do DF), Maria Madalena Torres, Pedro de Oliveira Lacerda, Lígia de Santana Pereira (CEPAFRE).
- a mostra dos vídeos "De pé no chão também se aprende a ler" (Natal, 1962), "Ensinar, aprender, transformar" (Baixada Fluminense, 1988), "Educar é descobrir" (Ceilândia, 1986), cujo debate foi coordenado pela Profª Maria Luiza P. Angelim.

Como resultado das atividades dos seis grupos de trabalho, nos quais os participantes do Encontro empenharam-se de forma bastante comprometida, foram apresentadas para erradicação do analfabetismo em Ceilândia PROPOSTAS FINAIS no que se refere:

1. Ao papel da sociedade e do Estado;
2. Aos meios de comunicação social;
3. Aos candidatos nas eleições de 1990 para Deputado Distrital, Deputado Federal, Senador, Governador e Vice-Governador do Distrito Federal;
4. À Universidade;
5. Aos recursos financeiros;
6. À ação do sistema oficial da ensino (FEDF);
7. À formação do alfabetizador;
8. Aos professores;
9. Ao Sindicato dos Professores do Distrito Federal (SINPRO/DF);
10. Ao CEPAFRE - Centro de Educação Paulo Freire de Ceilândia;
11. À organização da ação.

1. AO PAPEL DA SOCIEDADE E DO ESTADO

- Universalização e defesa da escola pública no DF.

2. AOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

- Divulgação do "método" Paulo Freire nos meios de comunicação, incluindo uso de cartazes nas escolas, entidades e na própria comunidade.
- Divulgação do AIA/90 - Ano Internacional de Alfabetização.
- Maior compromisso com a alfabetização, dentro de uma visão libertadora.

3. AOS CANDIDATOS NAS ELEIÇÕES DE 1990 PARA DEPUTADO DISTRITAL, DEPUTADO FEDERAL, SENADOR, GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL

- Os grupos engajados na alfabetização devem cobrar dos candidatos às próximas eleições posições claras em relação à educação.

- Formação de uma Comissão de representantes das cidades satélites ligados ao tema e à prática da alfabetização, visando preparar uma proposta sobre educação dirigida aos candidatos.
- Exigência aos candidatos para que assinem propostas de educação para o DF.
- Elaboração pelos grupos organizados de uma proposta que faça cumprir a Constituição Federal no que diz respeito à erradicação do analfabetismo, exigindo das empresas públicas e privadas a aplicação de recursos próprios na alfabetização de seus empregados.

4. À UNIVERSIDADE

- Contribuição da universidade na capacitação de alfabetizadores comprometidos com a educação libertadora.
- Introdução nos currículos da universidade o compromisso efetivo com a alfabetização de crianças, jovens e adultos.

5. AOS RECURSOS FINANCEIROS

- Captação de recursos financeiros para alfabetização nas entidades não governamentais e internacionais.
- Captação de recursos financeiros na Ceilândia, nas áreas de comércio e outras.

6. À AÇÃO DO SISTEMA OFICIAL DE ENSINO (FEDF)

- Realização de um censo escolar que sirva de embasamento à Assembléia Distrital.
- Promoção de encontro de integração dos professores da FEDF, principalmente os do Supletivo, com os Coordenadores de Círculos de Cultura do "método" Paulo Freire, visando aprofundamento sobre alfabetização, através da troca de experiências.
- Ampliação das matrículas de Supletivo Fases I e II.
- Diminuição do número de alunos nas turmas da alfabetização de crianças, jovens e adultos.
- Definição de uma política comum que integre os três níveis de alfabetização.
- Reformulação da proposta de Supletivo da FEDF.

- Contribuição para unidade de uma proposta pedagógica para o pré-escolar público, privado, confessional e filantrópico.
- Liberação das instalações físicas das escolas públicas de Ceilândia para alfabetização de jovens e adultos, principalmente à noite.
- Oficialização do "método" Paulo Freire pela sua eficácia na alfabetização de jovens e adultos.
- Ampliação da oferta de escolas públicas de pré-escolar na Ceilândia.

7. À FORMAÇÃO DO ALFABETIZADOR

- Ampliação e aprofundamento da "metodologia" Paulo Freire com adaptação para alfabetização de crianças e jovens.
- Proposição à Escola Normal de Ceilândia e de outras satélites apresentando a proposta do "método" Paulo Freire aos estudantes do magistério.
- Capacitação técnica do coordenador de alfabetização de adultos.
- Sugestão à EAP - Escola de Aperfeiçoamento de Professores da FEDF - Fundação Educacional do Distrito Federal para que ofereça um curso de reciclagem metodológica para os professores alfabetizadores.
- Vinculação da reciclagem do Sindicato dos Professores do DF (SINPRO-DF) / Escola de Aperfeiçoamento de Professores (EAP) ao CEPAFRE - Centro de Educação Paulo Freire de Ceilândia para troca de experiências.
- Desenvolvimento da formação dos educadores com vistas a expandir e intensificar as experiências, através de Seminários, Encontros, Palestras, como formas de reciclagem de professores da FEDF.

8. AOS PROFESSORES

- Divulgação do "método" Paulo Freire como experiência do que está sendo realizado, discutindo com os professores e preparando-os para uma alfabetização libertadora.
- Conscientização dos professores de pré-escolar à 4ª série para o crescente número de alunos evadidos na Ceilândia, motivando-os à busca de soluções pedagógicas para o problema.
- Promoção de encontro de professores para discutir o CBA - Ciclo Básico de Alfabetização em Ceilândia.

9. AO SINDICATO DOS PROFESSORES DO DISTRITO FEDERAL (SINPRO/DF)

- Organização pelo SINPRO-DF de um Encontro com os professores alfabetizadores do DF com a finalidade de discutir a realidade da alfabetização de crianças (CBA - Ciclo Básico de Alfabetização) e jovens e adultos (Supletivo - Fases I e II).
- Exigência de maior compromisso do SINPRO/DF com a busca de competência dos professores - alfabetizadores.
- Pressão do SINPRO-DF junto à EAP - FEDF para que a reciclagem dos professores alfabetizadores seja obrigatória.
- Fortalecimento do SINPRO-DF na defesa da educação libertadora, superando o corporativismo e estabelecendo uma nova relação com a comunidade.

10. AO CEPAFRE - CENTRO DE EDUCAÇÃO PAULO FREIRE DE CEILÂNDIA

- Divulgação do trabalho de alfabetização, através do rádio em programas populares.
- Coordenação pelo CEPAFRE das organizações populares na área de educação na Ceilândia.
- Reconhecimento do GTPA/DF e CEPAFRE como organizações de luta pela alfabetização no DF e Ceilândia.
- Proposição para que o GTAP/DF e CEPAFRE encaminhem uma Proposta de Alfabetização ao GDF.

11. À ORGANIZAÇÃO DA AÇÃO

- Elaboração de projetos para a Assembléia Distrital pelos grupos engajados no trabalho de alfabetização.
- Divulgação dos trabalhos de alfabetização que já estão sendo realizados pelo "método" Paulo Freire, através de boletins das entidades comprometidas com a alfabetização.
- Cobrança e participação de todas as entidades e movimentos populares nas questões da alfabetização a nível do governo do DF e da União.
- Divulgação das atividades pró-alfabetização nas Igrejas, considerando sua credibilidade, de modo a atingir seus fiéis.
- Realização de um próximo Encontro para avaliar a concretização das propostas deste I Encontro.

I ENCONTRO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DE CEILÂNDIA

- *Promoção de intercâmbio entre os grupos organizadores de Ceilândia e outras cidades satélites.*
- *Realização de um Encontro no Gama promovido pelo Núcleo Paulo Freire do Gama.*
- *Organização das cidades satélites na defesa do "método" Paulo Freire de alfabetização como educação libertadora.*
- *Comprometimento dos participantes deste I Encontro na divulgação dos trabalhos de alfabetização existentes em Ceilândia e mobilização de pessoas interessadas na transformação social para dar continuidade através de associações, grupos organizados, gremios estudantis, escolas.*
- *Formação de Conselhos Populares para pressão junto ao governo do DF em defesa da educação pública.*
- *Ampliação do trabalho de alfabetização de jovens e adultos para a área rural de Ceilândia com apoio financeiro da Ação Cristã Pró-Gente.*
- *Apoio à organização dos alfabetizados na sua luta pelo Supletivo na Ceilândia.*
- *Participação mais comprometida de militantes dos movimentos populares, sindicais e partidos políticos progressistas na luta pela erradicação do analfabetismo.*

Apreciando as propostas finais deste I ENCONTRO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DE CEILÂNDIA, o CEPAFRE e o GTPA/DF as compreende no contexto de um esforço de mobilização e organização, particularmente dos setores populares de Ceilândia, reunindo experiências do Gama, Sobradinho e Paranoá com o objetivo de erradicação do analfabetismo nestas localidades.

Identificando a necessidade de aprofundamento e amadurecimento das referidas propostas o CEPAFRE e o GTPA/DF esperam continuar recebendo o apoio dos participantes do I ENCONTRO, assim como novas contribuições na consolidação e implementação de ATOS e FATOS pró-alfabetização de Ceilândia.

CEPAFRE - Telefone: 581.1433

GTPA/DF - Telefones para contatos:

* *UnB - Decanato de Extensão - 272.0194 / 581.1433*
  Faculdade de Educação - 273.5334
* *Sindicato dos Professores/DF - 321.5678*

****

NA CEILÂNDIA AS CRIANÇAS

EXPULSAS DA ESCOLA ONTEM

SÃO OS JOVENS E ADULTOS ANALFABETOS HOJE!

****